

NOTICIAS BIOGRAFICAS

DE

LORD

VISCONDE WELLINGTON,

ESCRITAS

POR

FR. FORTUNATO DE S. BOA-VENTURA,

Monge de Alcobaça, e Doutor em Theologia pela Universidade de Coimbra.

Ego enim sic existimo, in Summo Imperatore quatuor has res inesse oportere, scientiam rei militaris, virtutem, auctoritatem, felicitatem.

Cic. pro Leg. Man.



4218

Josepho Lourenço

LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA.

ANNO 1811.

Com Licença.



Tal o Varão famoso,
Que de Europa gentil vê o desmaio,
Enrestando animoso
A mortal lança, corre, veloz raio
De Marte ao Campo; e á rápida torrente
Se oppõe com pouca, mas briosa gente.

Elp. Nonacr. Ode 15 Antistrophe 2.



LISBOA:
NA IMPRESSÃO REGIA.

Anno 1811.

Com Licença.

REPETIDAS vezes se tem feito a seguinte observação apoiada na Historia de todos os Seculos : se de quando em quando apparece hum Tyranno , hum Usurpador , que transtorna a Sociedade , e preverte a ordem publica , ou as suas mesmas paixões , e desordens lhe cavão o precipicio , ou a Providencia lhe suscita poderosos adversarios , que ora lhe arrancão , e despedação huma Coroa usurpada ; ora o sabem conter nos seus limites , para que não attente mais contra o socego das Nações opprimidas e tyrannizadas. Não he preciso buscar longe de nós a demonstração desta verdade consoladora. Nós vimos rebentar , e crescer a Revolução Francesa ; trememos de ver que os Soberanos huns após outros cahirão nesse volcão abrázador , que a muitos não consumio até os nomes , para os deixar mais injuriados ; mas por outra parte nós vemos que huma Ilha ditosa , e Patria de hum Fingal , que dava de rosto ás desmedidas forças do Imperio Romano , tambem trosta com outro Imperio , que apenas fica abaixo daquelle na extensão , sendo maior na influencia e numero de tropas , quero dizer , com o Imperio levantado por Buonaparte , que sem a resistencia da Gram-Bretanha já se teria chamado sem mentira o Arbitro da Europa , assim como París a sua Capital , e talvez do Universo. Ora a Gram-Bretanha sobre-sabio até certa época da Revolução Francesa , muito mais pelas suas forças maritimas do que pelas terrestres. Estas seriam muito mais interessantes para a felicidade da Europa , que consiste na destruição dos Exercitos Francezes. Aquellas todavia não deixão

de ser importantissimas para a causa geral, não só por tirarem á França Navios e Colonias, e aniquilarem o seu Commercio; mas porque muitas vezes huma acção naval como a de Aboukir he o despertador da Europa, que faz accendella contra as violencias da tyrannia Franceza. A Gram-Bretanha porém não se descuidou de empregar todos os seus desvellos na organização de Exercitos formidaveis, que passando ao Continente facção desmaiar a estrella de Buonaparte, e em breves annos a sua força terrestre se dispõe a rivalizar com a maritima. Se então apparecia hum Nelson aprezendo, incendiando, e mettendo a pique as armadas poderosas, ás quaes só faltou o serem Britanicas por segurarem o triumpho; agora existe hum Lord Wellington, que ensina aos Soberanos da Europa o methodo seguro para triunfarem do inimigo commum, e descobre o segredo importante, de que hum Reino tão pequeno em territorio, como he Portugal, sendo ajudado por 25000 Inglezes ás ordens de hum General sabio, experimentado, e feliz, tem forças de sobejo para repellir huma invasão de 110000 Francezes, commandados pelos mais famosos Generaes da Escola Revolucionaria. Não antecipemos os factos, e vejamos porque degrãos ha subido Lord Wellington ao cume da gloria militar.

No mesmo anno de 1769, em que nascia Buonaparte, para ser o flagello da humanidade, nasceo tambem Arthur Wellesley (1), para vingar os seus opprobrios, e consolalla da mágoa de contar na sua especie hum individuo tão degenerado. O Castello de Dongaw, Condado de Mearh na Irlanda, em que vivião seus Pais, os Condes de Mornington, sujeitos de hum qualificada nobreza naquelle Reino, foi a sua Patria. Desejando elles aproveitar os talentos do seu Arthur, que des-

de os primeiros annos deo as maiores esperanças de se adiantar em toda a profissão a que o destinassem; metterão este seu terceiro filho no Collegio de Eton, cujos Mestres lhe inspirarão o gosto das bellas Letras, depois de o terem habituado á Lição, e intelligencia dos melhores Classicos Latinos. Ao sahir da infancia mostrou huma decidida inclinação ao exercicio das armas; e tratando seus Pais de a animarem, e promoverem, quanto nelles fosse, julgááo conveniente mandallo a Angers, onde aprenderia com o grande Mestre Mr. Pignerol, os elementos da arte militar; não porque a Gram-Bretanha, sempre fertil de homens abalizados em todo o genero de Sciencias, deixasse de ser a mesma que foi, Patria dos Malboroughs e outros Generaes, que não beberão as theorias da sua arte em paizes estranhos, mas porque tal era o costume de muitas familias Inglezas, e porque mais de huma vez se tem descoberto vantagens muito especiaes na educação dada em paiz estrangeiro, onde não apparece huma grande parte das difficuldades, que ordinariamente a empecem, ou demorão no Paiz natalicio. Ao voltar dos seus estudos, que principiára em 1783, foi nomeado Alferes; e servindo-lhe o posto menos de remuneração pelos seus estudos, do que para estimulo que o determinou a aperfeiçoar-se cada vez mais, entregou-se todo á Lição dos Mestres da arte Militar desde os Cesares, e os Polybios até aos Folards, Fredericos, e outros modernos: e logo mostrou que adquirira hum grande cabedal de Sciencia, que o fez grangear a estima dos Chefes, e a veneração e respeito dos seus camaradas. Desde então se lhe principiou a notar aquella simplicidade de traje e de maneiras, e aquella modestia, que ficará muito bem ao Heroe do Vimeiro, e de Talavera. He bem ordinario que os homens de genio se adiantem na carreira, por maior que seja o numero dos con-

currentes. Daqui vem que Arthur Wellesley já era Major em 1793, e nesta qualidade lhe pertenceo fazer a sua primeira Campanha contra os Francezes. Não me cançarei a repetir os successos do desembarque dos Realistas em Quiberon, e menos os da Campanha de Flandres, em que o Exercito Britanico ás ordens do Duque de Yorck, depois de ter dado grandes mostras de valor, que diferentes causas tornárão infructifero, abrio caminho com a espada na mão até Ostende, em que devia embarcar-se para a Gram-Bretanha: satisfaço-me de advertir que o Major Wellesley foi empregado na primeira, e que se distinguio consideravelmente na segunda, em que lhe cabia o posto de maior importancia, que era a retaguarda. Os seus bons serviços nesta retirada, motivárão a sua promoção a Tenente Coronel do Regimento 33, que pouco depois (a 3 de Maio de 1796) lhe foi confiado inteiramente. Commandando pois este bello Regimento, foi designado para acompanhar seu Irmão mais velho o Conde de Mornington, que fôra eleito Governador General da India, lugar importante e complicado, em que bastava o succeder a hum Cornwallis, para se demandarem grandes talentos, e não menor felicidade em quem se propuzesse substituillo dignamente. Nenhum destes requisitos faltou ao Conde Mornington, ou para melhor dizer, sobrejárão-lhe todos para deixar eternamente assignalada nos fastos da India e da Gram-Bretanha a época do seu Governo. Tocou porém ao Coronel Wellesley hum grande parte dos successos militares, que consolidárão a influencia Britanica sobre os negocios desta parte do mundo; e como elle principia a obrar separadamente nas memoráveis Campanhas da India, cujos acontecimentos, ou pela muita distancia dos lugares, ou porque a França tomou a peito escurecellos e falsificallos, não tem chegado a nós com a precisa exacti-

dão, he do meu proposito dar huma idéa geral do estado de cousas, em que o Governador achou a India, e dos planos que julgou necessario adoptar, para que o Poder Britanico não succumbisse ás tramas e cavillações dos seus inimigos.

Tipoo Saib, que reinavã no Mysore, podia aliar-se vantajosamente com a Gram-Bretanha, e até segurar-se no Throno contra a ambição dos seus vizinhos. Longe de abraçar o partido, que mais lhe convinha, elle quiz antes abraçar os interesses da França Revolucionaria, e os seus planos destruidores de toda a ordem e governo estabelecido. O Tratado de Bapeim, em que elle promettêra solemnemente unir os seus interesses aos da Gram-Bretanha, e desapegar-se dos Officiaes Francezes, que admittira nos seus Exercitos, não lhe servio de obstaculo para chamar, e receber os que vinhão aos centos das Ilhas de Bourbon e França, e que não encobrião o seu intento de promoverem a decadencia do poder Britanico na India. Quasi pelo mesmo tempo sahia de Toulon a grande e apparatusa expedição, que levou o General Buonaparte ás margens do Nilo, e que, preenchido o seu objecto apparente, devia lançar mão do ultimo e verdadeiro, que era destruir os estabelecimentos Britanicos da India. O Conde Mornington, a quem chamarei daqui em diante Marquez Wellesley, vio e calculou o perigo; e assentando que as contemporizações, propostas amigaveis, e outros passos desta natureza, só darião tempo a esses amigos refalsados da Gram-Bretanha, para esperarem os auxilios que a França liberalmente promettia; como habil, e destro Politico desviou a tempestade, que cahio felizmente sobre quem a formára de acordo com as tenebrosas facções de París. A guerra foi de curta duração, mas foi sem duvida a mais fatal para o desaconselhado Tipoo Saib; que espirou debaixo das rui-

nas de Seringpatão sua Capital ; genero de morte , que por certo seria digno de inveja , se acaso não fossem notorios os seus liames com o Directorio da França , e com o proprio Buonaparte. Aqui principiou Arthur Wellesley a distinguir-se de hum modo particular , tendo occasiões para desenvolver os seus grandes talentos assim militares como politicos. Já elle commandava hum Divisão composta do seu Regimento N.º 33 , e de varias tropas Alliadas , e pela sua urbanidade , modestia , e excellentes disposições , se fizera bemquisto do General Indiano Meer Allunde , que seguia as partes da Gram-Bretanha , quando a fortuna , que sempre lhe ha sido propicia , lhe deparou a occasião de se bater com o mesmo Tipoo Saib , que sahio bem pouco airoso desta refrega. Marchando aquelle Principe com todo o seu Exercito a 14 de Março de 1799 com o designio de atacar as forças Britanicas e Alliadas , cahirão estas sobre Mallavelley , tomando as posições convenientes para receberem o ataque , ao mesmo tempo que o Coronel Wellesley com a sua Divisão flanqueou a esquerda do inimigo a fim de lhe observar os movimentos , e regular por estes ou o ataque , ou a defesa. Como se Tipoo Saib previsse que posta em desordem a força commandada por Wellesley , seria facil de conseguir a victoria , dirigio-se especialmente contra ella ; mas de pouco , ou nada lhe servio oppôr hum columnna de 200 homens ao esforçado Regimento 33 , que depois de se ostentar immovel debaixo do fogo dos inimigos , se deixou a elles com a baioneta calada , e os poz na maior confusão e desalento , o qual , diffundindo-se por todo o Exercito , o constrangeo a retirar-se para os muros de Seringpatão. Resolvido o ataque desta ultima fortaleza , que restava ao inimigo , foi o Coronel Wellesley incumbido de facilitar a marcha das tropas Britanicas , que teria grandes obstaculos , em quanto existisse o ar-

voredo de Petahh, que sendo hum dos lugares de recreio para Tipoo Saib, agora com destino bem differente lhe podia servir de baluarte e defensão. Dirigio Wellesley a operação de cortar aquella tapada, o que se concluiu por entre hum fogo vivissimo da parte do inimigo, que debalde pretendeo estorvar os intentos daquelle brioso Coronel. Durante a investida de Seringpatão, commandou elle a reserva do Exercito para acudir onde as circumstancias o pedissem; e o General em Chefe (Harris) publicou solemnemente ao Exercito vencedor a poderosa assistencia, que recebêra dos talentos e manobras do Coronel Wellesley. Eleito, não sem inveja de muitos, Governador de Seringpatão, bem longe de se mostrar hum vencedor, que faz sentir aos vencidos o pezo da sua nova condição, tratou, quanto nelle era, de suavisar este pezo, governando aquelles habitantes de hum modo, que até os fazia esquecer de que tinham perdido as suas fortunas e a sua independencia. Visitou as principaes familias da Cidade, franqueou-lhes todo o meio de segurança, e deo bem a conhecer, que antes queria dominar como Pai entre hum ajuntamento de filhos, do que como Tyranno entre milhões de escravos. Seguindo-se a empresa de transferir os Principes de Mysore para onde tivessem a precisa segurança, e não fomentassem com a sua presença as discordias que erão de temer, o Coronel Wellesley os remetteo para Villore, não succedendo por toda a viagem o mais pequeno accidente, que frustrasse as medidas do Governo, e tocando ao Coronel Wellesley o acerto com que forão executadas. Mal respirava elle das fadigas desta Campanha, quando teve de começar outra, mais famosa pela celeridade com que se ultimou, do que pela grandeza do seu objecto. Hum Aventureiro por nome Dondahali, conseguiu armar 290 homens, occupando com elles o paiz de Soondah, asso-

lando todas aquellas cercanias, que estremecião á vista das suas rapinas e crueldades. Mandado a pôr-lhe hum termo, marchou o Coronel Wellesley á testa de hum pequena força, que reunio em Hallihil nos principios de Julho de 1800; e dispoz tão acertadamente o seu Exército, que Dondah se vio constringido a accellar hum batalha, de que resultou o seu completo desbarate. Estas e outras façanhas do Coronel Wellesley, sabidas na Europa, derão lugar á sua nomeação para Major General (1) do Exército Britanico em 1800. A sua nova Patente lhe deo occasião de figurar muito na guerra, que a Companhia das Indias teve de sustentar contra Dowlut Rao Scindia, e o Rajah de Berar. Não será inutil hum breve noticia dos motivos desta guerra, em que o Major General Wellesley teve, senão o primeiro, ao menos hum lugar, que apenas cedeo ao do General em Chefe Lake.

O Governo dos Marattás he fundado sobre as ruinas do Imperio do Mogol. Alguns Sarracenos tinham estabelecido hum Imperio á roda de Delhi, ao Noroeste da India, mas o célebre Gengiskan se apoderou destas conquistas. As invasões porém deste guerreiro sobre a India forão sempre vacillantes, e foi reservado para o famoso Tamorlão o estabelecimento da Soberania dos Tartaros no Mogol, que só em tempos chegados a nós decahiu extraordinariamente pelas conquistas do decantado Thamas de Koulcan. Entretanto as vastas possessões daquelle Imperio estavam ultimamente divididas por varios Rajahs (Governadores) ou Subabs (Vice-Reis)

(1) Posto de consideração no Exército Britanico, que corresponde á nossa Patente de Marechal de Campo, e não de Brigadeiro, cujas funções desempenhou Arthur Wellesley muito antes que fosse promovido a Major General; e he sabido que os Ingleses tem o posto de Brigadeiro General, que he mais hum gradação do que hum Patente.

que se fazião mutuamente a guerra, ou se alliavão, bem como as Potencias Europeas. No meio desta união de diferentes Potentades existia com tudo huma especie de autoridade soberana, que não obstante o ver-se reduzida a hum vão simulacro, podia fundar na constituição dos Marattás os seus direitos ao Imperio. Ora o Chefe Scindia tinha declarado a guerra a Holkar, outro Chefe dos Marattás, e admitto sem rebuço Officiaes Francezes, que disciplinavão os seus Exercitos, quando o Tratado de Baspeim o devia prender, e a queda de Tipoo Saib abrir-lhe de huma vez os olhos, para abandonar os interesses da França. Vio pois o Governador General, Marquez Wellesley, que os Exercitos de Scindia, e Holkar se disciplinavão, e que se algum delles fosse vencedor poderia ameaçar a segurança dos estabelecimentos Britanicos nesta parte do mundo, e tomou o partido de estreitar a alliença com o Nizan, e Peishaw (Representante Consitucional do Imperio dos Marattás), e desta maneira frustrou as atraçoadas vistas de Scindia, e seus sequazes. Estes não disfarçarão por muito tempo o seu animo hostil; e reunindo as suas tropas com as do Rajah de Berar nas fronteiras do territorio do Alliado Alli o Subab do Dekan, não as quizerão retirar, por mais que a Companhia insistisse sobre a necessidade de hum passo, sem o qual não poderia mais conservar-se a harmonia entre o Governo Britanico e os Marattás. Apenas rompêrão as hostilidades entre Holkar e Row Scindia, foi o Coronel Wellesley nomeado Chefe de hum Exercito de observação, mandado pela Companhia, e que devia ser reforçado com as tropas auxiliares do Mysore. Estabeleceo em Poonhaa a influencia Britanica, e conheceo que Scindia e o Rajah de Berar se protestavão huma eterna amizade ao Governo Britanico, mas que urdião solapadamente o projecto de aniquilar os Ingleses

para fóra da India. Não se intimida Wellesley, recém promovido a Major General, com o apparato das forças inimigas, que deitavão a 380 cavallos, e 100 Infantes, quando a sua Divisão constava apenas de 5.500 homens, e das tropas auxiliares do commando do Coronel Stevenson, que chegarião a 1600 homens de todas as armas. Sem esperar estas forças do Coronel Stevenson, elle he o primeiro a offerecer baralha aos Exercitos inimigos, depois de haver tomado de assalto a 8 de Agosto de 1803 a fortaleza de Abmednuggar, sendo então bastante o piquete avançado, e as Companhias de flanco dos Regimentos 74 e 78, e o primeiro Batalhão do terceiro Regimento de Infantaria de Madrásta para forçar aquelle ponto, e rechazar os que o defendião. Igual fortuna correo o importantissimo forte de Ally Ghur, cedendo á valentia das tropas Britanicas do commando do Major General Wellesley. Já desde então elle respondia com victorias aos Diários Francezes, que por esse mesmo tempo o fizerão derrotado pelos Maratthas, e o poder Britanico na India em vespéras de ser aniquilado. Bem pelo contrario as decisivas acções de Assye, e Argaum lhe derão hum gráo de firmeza e segurança, que elle não tivera desde o seu principio, e merecêrão correr a par das victorias de Delhi, e Laswarech, alcançadas pelo General Lake na mesma guerra, mas em outra parte, e conseguirão hum lugar distincto entre as que tem immortalizado o nome Britanico em todos os seculos.

A 20 de Setembro de 1803 se poz em movimento o General Wellesley para atacar as forças reunidas de Scindia e Berar, e a 21 concertou o seu plano de ataque para o dia 24 com o Coronel Stevenson. A 23 chegou a Nausaleh, onde soube que o inimigo se acampára nas margens do Kistna, e que seguira esta ordem de batalha. A direita, que constava inteiramente de

Cavallaria, postou-se em Bokerdun e suas vizinhanças, e a Infantaria em Assye, que tinha de ser famosa pelo combate, que vai a seguir-se. Wellesley determina-se a investir a esquerda; parecendo-lhe mais importante o seu desbarate que o da Cavallaria, passa o Kistna, e dispõe a Infantaria em duas linhas, deixando a Cavallaria Britanica como em reserva na terceira linha. Destinou a Cavallaria Marattá, e do Mysore para observarem hum grosso Corpo de Cavallaria inimiga, que fôra destacado da sua direita para observar os movimentos da Cavallaria Britanica. Entretanto o inimigo mudou a posição da Infantaria, e deixando as margens do Kistna estende-se pela aldea de Assye. Não obstante o faltar-lhe a Divisão do Coronel Stevenson, resolve o General Wellesley a atacar. Trava-se hum pejeira das mais furiosas e obstinadas, que jámais se virão nas planices da India. Avança o General Wellesley debaixo do fogo das baterias inimigas, e faz ceder a linha de Scindia em todos os pontos. O campo da Batalha he juncado de cadaveres, e 2 peças de artilheira são o principal despojo colhido aos inimigos. Estes se retirão em desordem para as fronteiras do Nizan; e tendo visto por custosa experiencia, que a continuação das hostilidades só lhes poderia ser funesta, e trazer consigo a total ruina dos seus exercitos, propuzerão a 5 de Outubro ao General Wellesley que hum Official Inglez, e outro do Soabahdan do Dekan fossem enviados ao Campo de Scindia a fim de regoçarem a paz entre os Alliados, e os Chefes Marattás confederados. Aqui o General Wellesley scrube manter illesa a dignidade da sua Nação, e a representação do seu caracter. Não acenando a essa proposta, que ficaria mal a hum vencedor, elle protestou que accetteria de bom grado, e com as honras conducentes ao fim desejado, nas no seu Campo, a toda a pessoa autorizada por Dowlut

Row Scindia para fazer proposições amigaveis ás Potencias Alliadas. Com effeito ajustou-se huma suspensão de armas a 22 de Novembro; mas faltando Row Scindia a huma das condições essenciaes do armisticio, foi necessario mostrar-lhe, que ainda sobejava no Exército Britanico assás valor para renovar os gloriosos successos de Assye. Não tardou muito outra victoria igualmente assignalada, e que a pesar de se terem já debilitado as forças inimigas na batalha antecedente, e de figurar nesta a Divisão do Coronel Stevenson, poderá ser hum pouco menos gloriosa para o General Wellesley do que foi a de Assye; mas nem por isso deixará de ser a mais importante, porque forçou os inimigos a desistirem da guerra, e a cederem á Companhia huma porção muito consideravel de territorio. Scindia, quebrantado o Armisticio de 23, pelo qual se obrigara a postar-se em certa distancia de Elickpore, acampou-se a 4 milhas do Campo de Munoo Bapoo (Irmão do Rajah de Berar). As suas forças reunidas ainda excedião em numero ás Britanicas, e ás de seus Alliados, e occupavão duas milhas de terreno. Os Faquis de Scindia pensão entreter o General Wellesley com boas palavras, e levão o seu descaramento até pedir-lhe que não tome a offensiva. Huma nobre indignação determino o General Wellesley a responder-lhe, que he necessario cumprir os Tratados á letra, senão que elle atacará os inimigos da Gram-Bretanha em toda a parte onde os encontrar. No dia seguinte (29 de Novembro) lhes mostrou, que não sabia faltar ás suas promessas. Unido ao Coronel Stevenson fórma as suas tropas em duas Linhas, huma de Infantaria, outra de Cavallaria. Hum Corpo numeroso de inimigos ataca os Regimentos 74 e 78; mas he constantemente repellido, e o mesmo succede a todas as forças, que carregavão sobre o Exército Britanico, de que tiverão de fugir precipitadamente.

te. A Cavallaria Britanica, e a do Mogol forão no seu alcance; e guiadas pelo clarão da Lua, pois a batalha se concluíra ao anoitecer, perseguirão os dispersos até huma consideravel distancia, em quanto o restante do Exercito ficava sobre armas até dez horas, segundo as instrucções do seu General. Deixarão os inimigos 38 peças de artilheria com todas as suas munições em poder dos vencedores. Não pararão estes na carreira dos seus triunfos, nem o infatigavel Wellesley podia ter descanço, em quanto não visse os inimigos inteiramente derrotados, e já sem esperanza de renovarem os males da guerra. Com a rapidez do seu costume elle marcha sobre a fortaleza de Gawilleghur, que era tão respeitavel pela sua posição (para o que basta lembrar que he situada em huma altura, que fica entre os rios de Poonach, e Paptie) como pelo numero dos seus defensores, entre os quaes se contava huma grande parte da Infantaria de Beny Sing, que alli se tinha reparado dos estragos, que recebeu nos campos de Argaum. Nove dias se passarão de fronte de Gawilleghur, que depois de soffrer hum assedio tão breve quanto era furioso, capitulou a 25 de Dezembro do referido anno. Determinado pelos successos de 22 de Novembro, apressou-se o Rajah de Berar a fazer a paz com a illustre Companhia, e o Tratado foi concluido pelo General Wellesley no Campo de Devgaun a 17 de Dezembro. Scindia instruido demais com a tomada de Gawilleghur pediu a paz, que lhe foi concedida debaixo das condições mais vantajosas para a Companhia a 30 de Dezembro, sendo tambem o General Wellesley quem dirigio, e ultimou esta negociação. Ora estes abalisados serviços devião merecer a attenção, não só da parte do mundo onde se praticavão, mas tan bem do Rei, e da Nação Britanica representada nas Sessões do Parlamento. Nem huma nem outra lhe foi desagradecida. Em huma As-

semblea geral dos principaes habitantes de Calcutta, se resolvio erigir hum estatua ao Governador General Marquez Wellesley, e brindar com huma espada de valor de 10 libras esterlinas o vencedor de Assye, e Argaum. Interprete destes sentimentos Mr. Speke, dirigio ao Marquez Wellesley hum Discurso gratulatorio em 29 de Fevereiro de 1804, do qual me pareceo que devia tirar algumas frases, que inculcando os altos servicos do Marquez Wellesley, tocão ao mesmo passo nas consequencias de guerra com Dowlut Scindia, e nos triunfos do General Wellesley. Depois de mostrar que a disposiçào ameaçadora dos Chefes Marattás de Maleva, e de Berar, e a autoridade sem limites de que gozavão os Officiaes Francezes nas tropas disciplinadas do Scindia, forão os motivos desta guerra; que a ruina do partido Francez, e o restabelecimento da autoridade legitima do Peishaw, os seus effeitos, e que no breve espaço de cinco mezes, e na estaçào mais rigorosa do anno, dous Chefes Marattás os mais formidaveis, tinhão sido forçados por hum serie de victorias sem exemplo á necessidade de reconhecerem a lei do vencedor; e finalmente que o General Lake se distinguira sobre maneira nesta guerra, elle acrescenta:

» Em outro paiz o Major General Wellesley se mostra seu digno émulo, e as jornadas de Assye, e Argaum serão collocadas, bem como as Victorias de Delhi, e Laswarec entre os mais bellos monumentos da gloria Nacional. » Repare-se, que a hum General de Divisào, raras vezes se fazem taes elogios; e notando que o Parlamento Britanico lhe rendeo as mesmas honrenças, e que S. M. B. o nomeou Cavalheiro da Ordem do Banho, distincções estãs as mais lisongeiras para Sir Arthur Wellesley, eu rematarei a breve narraçào das suas proezas na India, contrastando o proceder dos Francezes na Europa com o dos Inglezes na Asia.

Aqui eu vejo muitos Soberanos destronizados , porque fizeram huma guerra aconselhada pelos inimigos da Gram-Bretanha ; mas vejo grandes Provincias , e Reinos entregues aos seus verdadeiros e legitimos senhores ; vejo o throno do Mysore arrancado a hum Usurpador , e dado a hum legitimo descendente dos Soberanos deste paiz ; vejo restabelecida a autoridade constitucional do Peisahw ; e o que he mais , e até obrigou os mesmos adversarios do Marquez Wellesley , no Parlamento , a fazerem-lhe justiça nesta parte ; vejo sim , que os cuidados do Marquez Wellesley sobre o ultimo descendente do Tamorlão , a quem conserva a existencia , e dá a soberania , são muito honrosos para elle , e para a Gram-Bretanha ... mas da parte da França que vejo eu ? ... Crimes sobre crimes , usurpações sobre usurpações ... Consolem-se todavia os meus Leitores ; já vem da India o Heroe , que enxugará as nossas lagrimas , e quebrará os nossos ferros , mostrando de huma vez , que a Gram-Bretanha , assás contente de si mesma , só tem vistas de engrandecimento , quando os seus inimigos a levão a esta necessidade ; e que vingar os seus Alliados das injurias que recebem , ou tem recebido da França he a grandeza , que ella mais quer , e procura ardentemente.

Apenas o General Wellesley restituído á sua Patria se enlaçára pelos vinculos do matrimonio com a illustre Miss Packenham , quando se vio precisado a defender com as armas do raciocinio e da eloquencia o proprio Marquez Wellesley seu Irmão , accusado no Parlamento de crimes , que o desacreditarião para sempre , se acaso fossem verdadeiros. Sir Arthur Wellesley , que já representava nesta Assembleia como Vogal da Villa de Newport , no Condado de Hants , tomou a defesa do pertendido réo com a vehemencia e calor , que se devia esperar de huma pessoa , que lhe era tão conjun-

ta por sangue, e cujas acções elle víra de mui perto, e soubera avaliar muito melhor do que nenhum outro dos empregados na Campanha da India. Os seus adversarios remechem tudo, citão as acções mais indifferentes para afearem aquelles imaginados crimes, que desaparecem todos á vista da luz, que Sir Arthur Wellesley derrama sobre todos os pontos da accusação. Se os meus Leitores me fizerem de passar em silencio as circumstancias notaveis deste grande processo, eu os satisfarei, levando-os a conhecerem de hum golpe de vista o bem manejado desta defesa. Sendo hum dos cargos que se fazião ao Marquez Wellesley a imaginaria dilapidação dos dinheiros publicos, que o Governador (dizão elles) consumira na ostentação e apparato da sua dignidade, referirão em abono desta quimera varios succesos da sua administração. Ora o General Wellesley faz então ver com tanta sagacidade como presença de e piritto, que os mesmos successos já tinhamo merecido os elogios da Camera, que seria contraria asi mesma, quando proferisse a condemnação do mesmo a quem rendêra publicos, e justificados louvores.

Não querendo S. M. B. que os talentos de Sir Arthur Wellesley ficassem ociosos nem hum só instante, o nomeou Secretario do Lord Lugar Tenente do Reino de Irlanda, e nesta qualidade propoz mais de hum vez judiciosas medidas para conservar naquelle Reino a precisa tranquillidade, e destruir as funestas sementes da rebelião, e da anarquia. Nestas vistas elle apresentou a 3 de Julho de 1807 hum Bill tendente a fazer que hum certo numero de Milicias daquelle Reino se incorporasse nas Tropas de linha, e que se augmentasse proporcionalmente o numero das Milicias, e o seu voto mereceo as attensões, e os elogios de hum a Assembleia tão zelosa de manter os direitos da sua Nação, como illustrada para os conhecer, e propugnar.

Resolvida a famosa expedição de Copenhague, de que se tem fallado em demasia, e que hoje só condemnão os que desejarião guardar para com a França as antigas rotinas diplomaticas, que esta Potencia inimiga de tudo o que he ordem se apraz de calcar diariamente aos pés; foi Sir Arthur Wellesley hum dos Officiaes superiores, que as ordens do General Lord Cathcart devião preencher as vistas do Ministerio, occupando a Ilha de Zelandia, e a importante Marinha Dinamarqueza, que só os cegos deixarião de ver, que era o ponto de reunião das forças maritimas destinadas contra a Gram-Bretanha. A fortuna que já em paizes tão distantes da Europa seguiu invariavelmente o General Wellesley, mostrou em Copenhague, que não se e quecêra deste seu válido, a quem pertenceo toda a gloria da acção terrestre, que alli mereceo ter o nome de batalha. A 26 de Agosto de 1807, já feito o desembarque das tropas Britanicas na Zelandia, marchou Sir Arthur Wellesley com a reserva, que constava de 8 Esquadrões de Cavallaria, Artilheria a cavallo, o 6.º Batalhão de linha, a Legião Germanica, e outros Corpos, para Roskild Kroe. No dia seguinte distribue as suas forças em duas Divisões, postando-se do modo necessario para cubrir o Exército sitiador, e a 29 desbarata o General Peyman, tomando-lhe mais de 1500 prizioneiros, inclusos 60 Officiaes, e 14 peças de artilheria, e depois de se ter distinguido nos campos de Kioge, „ de mais „ neira tão honrosa para elle, e de tanta utilidade para a Nação „ (palavras formaes de Lord Cathcart no seu Officio em data de 8 de Setembro) elle influe na Capitulação, que sujeitou a Capital da Dinamarca e a sua poderosa armada á disposição da Gram-Bretanha; e por serem conhecidas em todo o Exército as suas maneiras benevolas, e attractivas, he destinado para tranquillizar toda a Ilha; ministerio que desempenhou

segundo costumava ao grado dos vencedores , e sem gravame , ou queixa dos vencidos.

Em quanto os Periodicos assalariados pelo Gabinete das Tuilherias lastimavão a sorte de Copenhague , e dos seus malfadados habitantes , esse mesmo Gabinete preparava os anneis da cadeia immensa de crimes , que nós temos visto , e a que jámais teremos o horror , que elles merecem. O plano da conquista de Portugal , que se concebêra desde os principios da Revolução , e que só fôra adiado á custa de enormes e pezadissimos sacrificios , reverdecia agora em todo o seu vigor , mostrando ir ávante , fossem quaes fossem os obstaculos que o contrastassem. O mesmo que só via em Copenhague a mais deparada infracção do direito das gentes , mandava por esse mesmo tempo instruir , e equipar o Exercito da Gironda , que á sombra de huma enganosa protecção tinha de invadir hum Reino , que pagára tão caros á França os dolorosos momentos de huma pertendida neutralidade. Junot com effeito , General daquelle famigerado Exercito , corre a Lisboa em marchas forçadas , e dá bem a conhecer que as suas instrucções para com S. A. o PRINCIPE REGENTE erão análogas ás que praticára o monstro Savary dahi a poucos mezes com o interessante , e desgraçado Fernando VII. , e cedo proclama a hum Reino , que se vio escravo sem o pensar , hum novo principio de direito das gentes , pelo qual hum Soberano , que sahe de huma para outra parte dos seus dominios perde os seus direitos á primeira , e deixa muito vacillantes os que tem á segunda. A Gram-Bretanha gemeo , por ver a sua Alliada sobre os ferros da tyrannia ; protestou vingar-nos , e espreitando o momento favoravel , que foi a insurreicção das nossas Provincias do Norte , e Reino dos Algarves , faz sahir dos seus Portos huma Expedição , que nos primeiros dias de Agosto de 1808 encantava os Portugue-

zes, que acudirão em chusmas á fóz do Mondego para verem o desembarque dos seus Libertadores. Sir Arthur Wellesley (já promovido a Tenente General em Abril daquelle anno) commandava as primeiras Divisões, que saltarão em terra no porto da Figueira, e já então elle tinha conferenciado com o Bispo do Porto sobre a conducção dos viveres, facilidade dos transportes, e outros objectos pertencentes á intentada restauração. Seguirão-se immediatamente as victorias assás conhecidas e celebradas entre nós, da Roliça e do Vimeiro, em que De Laborde Commandante dos Francezes na primeira e Junot na segunda sentirão bem á sua custa, que a superioridade da Gram-Bretanha sobre a França não he sómente nos mares. Sir Arthur Wellesley era o terceiro Commandante da Expedição, mas coube-lhe a principal gloria que foi a do combate decisivo, que nos livrou da tyrannia Franceza. Ahi mostrou elle não só que era dotado daquella presença de espirito e daquelle acordo no meio das batalhas que he necessario a hum General, mas tambem que a afouteza corria nelle a par dos grandes talentos, pois acudia a toda a parte onde era maior o perigo; e não se desconcertando com o vivissimo fogo da artilheria inimiga, foi visto sahir de hum pinhal com o chapeo cuberto de ramos daquellas arvores, por entre as quaes fervião as balas a ponto de ficar o chão alastrado daquelles ramos. Eu tenho para mim, que a consequencia mais importante da batalha do Vimeiro, não he o ter-se aberto o caminho para a nossa independencia com o desbarate, e expulsão dos Francezes; ella produziu huma consequencia moral de primeira ordem, qual foi o dar-se a conhecer em toda a luz o merecimento do General, que era feito para levantar hum padrao indestructivel contra os esforços da tactica Franceza. Seria facil a todo o General Inglez, vista a disposição dos

habitantes deste Reino, e o terem os Francezes, commandados por Junot, mui pouca, ou nenhuma esperanza de auxilio, arrojallos para fóra do nosso territorio; mas talvez que esse mesmo General não fosse vencedor em Talavera, e se frustrasse de todo a empreza começada. Pensou desta maneira o Grande JORGE III., Rei da Gran-Bretanha, que a pesar de ter já nomeado para o commando do Exercito Britanico em Portugal na segunda invasão deste Reino a Sir João Cradock, General de hum distincto merecimento, e que fizera grandes serviços no Egypto, e na India, assentou que Sir Arthur Wellesley era o General, que mais nos convinha para segurar a opinião, que tínhamos formado do valor Britanico, e para infundir nas tropas Alliadas os sentimentos de confiança no Chefe, que são como passos de gigante para as victorias.

Conforme a estes sentimentos, S. A. R. o PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor lhe deo o commando supremo dos nossos Exercitos, com a mesma autoridade dos Governadores do Reino sobre todos os pontos respectivos ao Exercito, e ás finanças, e outrosim o autorizou para tomar o passo sobre o Marechal Beresford, a fim de existir sempre aquella unidade de planos e harmonia de operações, sem a qual as alianças de ordinario são mais prejudiciaes a quem as formou, do que ao inimigo contra quem se destinavão.

Desembarcou Sir Arthur Wellesley no porto de Lisboa ao tempo, em que os Francezes estabelecidos na Cidade do Porto ameaçavão, quando não fosse invadir as Províncias da Beira, e da Esremadura, ao menos conservar-se por muito tempo em huma posição forte de sua natureza, e que o podia ser muito com os soccorros da arte e da industria. Parte de Lisboa Sir Arthur Wellesley, e he recebido em toda a sua marcha como hum Libertador, e já na opinião de todos os

povos seria para elle o mesmo apparecer ; que desbaratar os Francezes. Eu assisti á entrada das suas tropas em Coimbra , e protesto que o momento , em que vi entrar a vanguarda foi hum dos mais deliciosos da minha vida. Marchavão os Inglezes cubertos de flores , e de substancias odoríferas , que se lhes deitavão com profusão desde as janellas povoadas de expectadores , cujo prazer transbordava em todos os seus movimentos. Hum illuminação espontanea e geral attestou immediatamente , que ninguem queria exceptuar-se dos motivos de hum alegria tão justa , e bem nascida. Eu tambem presenciei o acolhimento que fez o General em Chefe ao Juiz do Povo da Cidade de Coimbra ; e enfeitado com as suas maneiras polidas e amaveis , desde então fiquei em duvida se era mais appreciavel para mim o homem , ou o General. Revistou em Coimbra o seu Exercito , e pondo-se em marcha tão arrebatada dahi por diante , como pareceo vagarosa desde Lisboa até Coimbra , elle faz desaparecer com a sua vista os seis Regimentos de Cavallaria , que as sabias manobras do Coronel Trant havião sustido nas margens do Vouga ; ataca e destroe os Francezes em Albergaria e Grijó , e vai celebrar o dia Anniversario do Nascimento de S. A. R. o PRINCIPE REGENTE na Cidade do Porto , que eu mal podia crer que fosse rendida com tanta presteza , não porque deixasse de pôr toda a confiança no General , e nas tropas , mas porque se me representava difficulosissima a passagem do Rio Douro , havendo como houve resistencia ; mas o genio de Wellesley zombou de todas as difficuldades ; e fazendo passar o Douro em Avintes a hum parte das suas forças , não só desconcertou os Francezes , mas surpreheendo agradavelmente os moradores da Cidade , que tambem suppunhão chegado o momento da sua liberdade , mas estavam longe de presumir que chegasse com tanta ra-

pidez, e sem o mais leve perigo, ou dos habitantes, ou dos edificios. Dadas no Porto as mais oportunas providencias para o restabelecimento da ordem, entre as quaes tem o melhor lugar a nomeação do Coronel Trant para Governador daquella Cidade, e não se descuidando de intimar aos Porjuenses o bom tratamento dos prisioneiros, que apenas cahirão em nosso poder devem considerar-se mais nossos irmãos do que nossos inimigos, tratou de acossar estes, dirigindo a sua marcha pela Cidade de Braga, que rivalizou com a de Coimbra nos obsequios feitos ao seu Libertador; e quando as suas avançadas conjunctamente com as do Exército Portuguez ás ordens do Marechal Beresford, já tocavão o Reino de Galliza, proseguindo no alcance, e na destruição do inimigo, circumstancias ponderosas fizeram retroceder o Exército Alliado, que vai apparecer em outros campos, onde o Britanico mostrará que não se esquecco ainda de Crecy, Potiers, Blenheim e Malplaquet. Achava-se em Coimbra o Marechal General Wellesley, já voltando de retomar o Porto, quando esta Cidade mais sensivel á grandeza do beneficio, que recebêra de Sir Arthur Wellesley, do que ás perdas que a reduzirão a huma certa indigencia; a pezar de tudo lhe enviou pelos seus Vereadores huma riquissima espada, que cedia bem pouco em valor á que lhe apresentára a Cidade de Calcutta pela occasião já referida, e parece-me que tinha esta Letra = *Ao Generalissimo Sir Arthur Wellesley, a Cidade do Porto agradecida.* = Não porei duvida em affirmar que esta sorte de prémios toca, e linsonjea mais a sensibilidade de hum General, do que outras recompensas dadas pelos seus Governos, e adquiridas á custa de immensos trabalhos, e fadigas. Continuou Sir Arthur Wellesley a sua marcha na frente de 18^o Inglezes para a Estremadura Hespanhola, onde havia de entender-se com os

Exercitos Castelhanos, ás ordens dos Generaes Cuesta e Venegas. A guerra acceza entre Buonaparte, e Francisco II. de Austria, não tirava da Hespanha as forças, que então se pensou deixarião a Península; mas fazia huma diversão pode osissima, que dava lugar, quando não fosse á inteira expulsão dos Francezes, ao menos a fazellos abrigar na Biscaya e Navarra, como tinhamo feito depois do combate de Baylen. Tudo annunciava terem chegado os dias venturosos da liberdade da Península; mas então mesmo ella corria hum perigo, que sem o extremado valor das tropas Britanicas seria irremediavel. Era tanta a disparidade das forças Britanicas para o grande Exercito Francez, que passava de 500 homens, commandados por José Buonaparte, assistido dos melhores Generaes da França, que só parecia restar a Sir Arthur Wellesley a dura extremidade de se render á discreção do inimigo. Ora este mesmo tão exaggerado em tudo o que lhe respeita, e o mais prompto a escurecer tudo o que he glorioso para os seus adversarios, foi constrangido a reconhecer o merecimento do Marechal General Wellesley, e do seu bravo Exercito. A Relação de Officio escrita pelo Marechal Jourdan, ao descrever os rénhidos combates de 27 e 28 de Agosto, confessa mais de huma vez, que nenhuns esforços das tropas Francezas conseguirão abalar a firmeza do Exercito Britanico. „ Les Anglais „ (são palavras formaes do Monitor) les Anglais se „ sont bien battus, la victoire a restée d'outre se. „ He este por certo o maior elogio, que se póde fazer á batalha de Talavera, que se acaso não póde entrar em o numero das batalhas mais uteis, entra sem duvida em o numero das batalhas mais gloriosas, que tem havido na Península, e no Mundo. Entretanto a perda de 10 para 120 Francezes, e de alguns dos seus Generaes, e mais que tudo a perda quasi sempre irremediavel da

opinião, e deessa opinião que em toda a parte fizera victoriosos os Exercitos de Buonaparte, são consequencias utilissimas á causa da Peninsula, para o que basta o ficar destruida completamente a nova doutrina da *invencibilidade* Franceza, que entrou desgraçadamente em juizos, que parecião claros e muito bem arrançados.

No meio dos seus triumphos experimentava Sir Arthur Wellesley os desgostos, e contradicções que saltaão aos olhos de quem ler a sua interessantissima correspondencia com os Generaes, e Ministros da Hespanha. Elle attendendo mais que tudo ao bem da Peninsula, relevou e disfarçou muito, sem perder todavia aquella dignidade, que apparece em todos os seus Officios publicados nesta época. Não me cegou nesta parte a minha afeição a Sir Arthur Wellesley, pois tenho a meu favor nos escritos do Marquez de la Romana, e do Duque de Albuquerque, que vivêrão muitos dias para a sua gloria, mas bem poucos para a ultima felicidade da sua Patria, os dous mais autorizados testemunhos, que podião requerer-se nesta materia. O Governo de Hespanha com tudo fez justiça aos incomparaveis serviços de Sir Arthur Wellesley, offerecendo-lhe em nome de Fernando VII. a Patente de Capitão General (que oxalá fosse mais real e effectiva do que honoraria) e hum presente de formosos cavallos. Aceitou estes declarando, que só acceitaria a Patente com a approvação de S. M. Britanica, mas que não acceitaria jámais o soldo correspondente, no que fazia ver qual he o desinteresse e a grandeza do seu coração, que cedo experimentaria a generosidade do seu Rei o immortal JORGE III. Não só o creou Barão Wellesley do Douro, e Visconde Wellington de Talavera, mas tambem lhe fez assignar huma pensão annual de 20 libras esterlinas, em reconhecimento pelas suas victorias alcançadas na Peninsula. Quando elle porém trata-

va de amontoar novos louros sobre tantos já adquiridos, então mesmo a conducta, que elle seguiu nos acontecimentos de Talavera se examinava com o rigor costumado no Parlamento da Gran-Bretanha, exame de que resultaria o sahirem os seus meritos mais puros e acisolados. Huma causa semelhante, que interessava por si mesma, não carecia de hum defensor tão habil como he o grande Marquez Wellesley, digno rival e successor da gloria dos Pitts. Elle porém mostrou nos seus discursos tal precisão, clareza, e ordem, que faria honra a hum Demosthenes; e teve a incomparavel satisfação de pagar a divida, que contrahira para com seu Irmão Lord Wellington, que defendeo tão victoriosamente, como já vimos, a sua administração da India. Lord Wellington se dispunha naquelle mesmo tempo a fazer calar de huma vez os seus émulos, instruindo-os do que he valor, e do que he temeridade, e que não esta, mas aquelle marchando a par das suas excellentes combinações, o exaltará sobre hum General, que contou apparecer neste Reino, sem precisar de mais, para nos prender novamente ao carro triumphal de Buonaparte.

Voltando Lord Wellington a Portugal, que o recebeu com os braços abertos, elle achou de sobejo o que lhe faltára na Hespanha, quero dizer, hum Exército não só disposto a correr com elle todos os perigos, mas o que he mais, ou que he tudo nas actuaes circumstancias, fazendo timbre de render-lhe toda a sujeição e obediencia. Esta parte da Biografia de Lord Wellington he sim a mais interessante de todas, mas quem escreve para Portuguezes, de cuja memoria não podem riscar-se já mais os estrondosos feitos que nos salvarão pela terceira vez do sceptro de ferro, com que a França opprime todos os seus protegidos alliados, dispensa-se de os referir circumstanciadamente, e basta

nómeallos para causar grandes impressões nas almas dos verdadeiros Portuguezes. Lord Wellington ántes do grande Exercito Anglo-Lusitano tomou posições sobre as margens do Coa para receber o orgulhoso, e enfiado Massena, que não suppunha encontrar quem fizesse resistencia a mais de 100,000 combatentes, que cegamente lhe obedecião, e que victimas de huma opinião bem fundada contavão de certo com a victoria.

Mais de huma vez tentou Massena chamar Lord Wellington a planicies, onde a Cavallaria Franceza tinha huma decidida superioridade sobre o nosso Exercito. Hum General dos talentos, e experiencia de Lord Wellington não podia cahir neste laço, e já desde as suas primeiras tentativas para invadir este Reino, podia o General Massena conhecer muito bem, que tinha á sua frente hum General mais habil que os Melas e os Souwarows. O Monitor, e as mais Gazetas de Paris embocárão a trombeta da mentira, e da aleivosia para nos fazerem ver a supposta cobardia do General, que deixou de soccorrer a Praça de Astorga, e debaixo de cores poeticas nos debuxão a tristissima condição dos moradores de Ciudad Rodrigo, e de Almeida, invocando os seus manes contra Lord Wellington, como se esse Heroe fosse o autor dos males, que só a França causou a essas desgraçadas povoações. Sendo pois muito notavel o excesso do numero das tropas Francezas sobre as nossas, não he muito que Lord Wellington, depois de ter escaementado os Francezes, que no combate de 24 de Julho de 1810 começárão a aprender a que afóra os 20,000 Inglezes tinhamos hum Exercito respeitavel, bem organizado, e ardendo por se medir com o Exercito Francez, retrocedesse das posições que tomára sobre o Coa para se recolher ás fortissimas Linhas de defesa junto á Capiral do Reino, as quaes nunca perdéra de vista, furtando-se de tempos a tem-

pos á sua incançavel assistencia no Exército, para animar e fazer concluir aquelles preciosos, e utilissimos trabalhos. Antes de chegar ao termo da sua bem disposta retirada, quiz mostrar aos Francezes com quem tinham a combater, e que nenhuma força humana tem partido contra hum grande Exército determinado á victoria, ou á morte. E se huma Linha de defensa preparada em tres dias os conteve, e repellio sobre as alturas do Bussaco, que resistencia se devia esperar de humas Linhas preparadas de antemão por sujeitos os mais instruidos, e mais versados na grande arte das fortificações? A 27 de Setembro, dia memoravel entre nós, e em toda a Europa, a flor do Exército inimigo tentou desalojar o nosso. Trava-se hum combate, que eu presenciei, e de que não posso lembrar-me sem estremeccimento. Durando largas horas he tão glorioso para os nossos, quanto he destruidor para os Francezes, que perdem 9 para 100 homens, incluso o General Simon, que he do numero dos prizioneiros. Desenganados com este máo successo, intentão alcançar por estratagemas o que não conseguirão pela força. Accendem grandes fogueiras no seu campo, a fim de nos persuadirem da sua demora, e todos se retirão sobre o nosso flanco esquerdo para nos tomarem pela retaguarda. Lord Wellington que penetrára logo os seus intentos, ordena a sua retirada. Não he tão pacifica que deixe de offerecer alguns combates, em que brilhou sempre o valor Britânico, não desmentindo o Portuguez, o que acabava de fazer, e nomeadamente os Regimentos 8 e 21 na Batalha do Bussaco. Seja-me permittido notar huma circumstancia observada por mim, e que he muito airosa para os Soldados Portuguezes. Entravão em Coimbra os nossos feridos, e os do inimigo. Estes se queixavão, maldizendo o seu fado; aquelles porém com os braços e pernas despedaçadas, e escorrendo em sangue, vinhão

alegres, parecião insensíveis ás suas dores, e mais de
 huma vez disserão aos circunstantes que os lastimavão:
 „O que nos doe he ser preciso demorar-mo-nos por
 „motivo de cura, pois todo o nosso desejo era avan-
 „çarmos hoje mesmo a esses cães. „ As lagrimas de
 huns erão lagrimas de hum escravo, que se expoz á
 morte para se livrar da cólera de hum senhor vingati-
 vo e insolente; as lagrimas dos nossos erão lagrimas de
 filhos, que chorão de gosto por terem acudido á sua
 Mãe consternada, ainda que o fação á custa do seu
 socego, e da sua propria existencia. Para inculcarmos
 ainda mais a que ponto ha subido a nossa reputação
 nesta ultima Campanha, nós temos o autorizado teste-
 munho de Lord Wellington, que sendo cumprimenta-
 do da parte dos Governadores do Reino por ter con-
 seguido a victoria do Bussaco, explicou-se desta ma-
 noeira: „ Eu fiz varias Campanhas na India, e alli en-
 „contrei muitos vestigios das façanhas obradas pelos
 „Portuguezes; confesso que algumas me parecêrão in-
 „críveis, hoje porém dou credito a todas. „ Taes Sol-
 dados costumão ser invencíveis. Assim o tem mostrado
 os acontecimentos, que ainda hoje se passam diante dos
 nossos olhos, e só quem os fechar negando-se a ver
 cousa alguma, he que poderá resistir á evidencia dos
 factos, se acaso he possível esta resistencia. Massena,
 o decantado Massena, o filho desperdiçado da Victo-
 ria, capitaneando forças muito maiores do que essas,
 que debaixo das suas ordens triunfárão em Zurich, re-
 pellindo hum dos melhores Generaes Russianos, e sal-
 vando a França, ou não he o mesmo, ou os talentos
 do General, que se lhe oppõe, são de marca superior
 aos d'elle; e não havendo questão sobre a identidade da
 pessoa, devemos asentar que Lord Wellington he Ge-
 neral de outra ordem, e que todos os gigantes da Fran-
 ça parecerão diante d'elle huns homens acanhados, e

verdadeiros pigmeos; e com effeito Massena levantou o cerco da Capital sem dar hum tiro, acção que pôde ser de quem vio toda a extensão do perigo que o ameaçava, mas que não deixa de ser cobarde. Fugindo para Santarem ali lhe chegão reforços, com que poderia tentar outra vez a sorte da guerra, mas desanima-se de todo; e consumidos inutilmente quatro mezes naquelle ponto, abandona o paiz, que tantas despezas, e vidas lhe custára, não sem continuadas refregas, em que perseguido de mui perto por Lord Wellington, vai deixando a sua gente, a sua artilheria, as suas munições, os seus cavallos, e tudo o que constituia o seu Exercito, hum dos mais formidaveis, que a França Revolucionaria tem posto em campo. Lord Wellington pois tem dado a Buonaparte a prova mais demonstrativa de que seguiu hum plano *profundamente combinado*; e bem longe de ser desconhecido entre as Nações civilizadas, he o mesmo, que todavia menos perfeito, e diante de menores difficuldades salvou em tempos antigos o Imperio Romano das furias de hum Usurpador (1); e nos modernos já depois da civilização da Europa salvou a mesma França de ser huma Provincia Austriaca. Para respondermos ás calumnias do Monitor, eu transcreverei as palavras formaes do grande Historiador Robertson, que parece estar contando os successos da Campanha de Lord Wellington. Tanta he a semelhança, que vai de huma a outra, e tanta he a ignorancia, ou

(1) Maximino, que no anno da era vulgar 238 partio da Africa para a Italia, respirando vingança contra os Romanos, os quaes, durante a sua ausencia, tinham aclamado, e reconhecido varios Imperadores. O Senado porém fazendo evacuar os povos das fronteiras da Italia, depois de se inutilizarem os viveres, e todos os meios de subsistencia, e offerecendo hum deserto ás vistas do Conquistador assombrado de tal mudança, rebateo a sua furia, e zombou das suas ameaças.

a maldade de quem censura hum plano, sem o qual a mesma França já teria perdido a sua independencia.

Depois de nos mostrar as disposições do Imperador Carlos V. para invadir a França, e o máo estado das cousas de Francisco I., que além de não ter forças bastantes para sahir a campo, e bater os seus inimigos, era atraído pelos seus Generaes, continúa Robertson desta maneira: » Este Principe (Francisco I.) cingio se » ao unico plano, que o podia pôr em estado de resis- » tir á invasão de hum inimigo poderoso; sua pruden- » cia na escolha dos meios e sua perseverança na exe- » cução, merecem tanto maiores elogios quanto esse » plano era igualmente alheio do seu character e do ge- » nio da sua Nação. Resolveo-se a ficar na defensiva, » não se arriscando a dar batalha, nem ainda a escara- » muças hum pouco mais consideraveis, menos que o » successo fosse seguro, e a rodear o seu campo de for- » tificações regulares, a metter guarnições só nas praças » mais fortes, a esfaimar o inimigo, assolando todo o » paiz daquellas visinhanças, e a salvar deste modo o » Reino, sacrificando huma das suas Provincias. Elle » commetteo a execução deste projecto ao Marechal de » Montmorency, que era o seu author, e a quem a na- » tureza parecia haver feito de proposito para o exe- » cutar. Ativo, severo, inexoravel, cheio de confiança » nos seus talentos, e de displicencia para os alheios, » igualmente insensivel ao amor e á piedade, nunca » Montmorency abandonou a resolução que huma vez to- » mára. (1) O Marechal estabeleceo hum campo bem » fortificado debaixo dos muros de Avinhão, na con-

(1) Aqui principiaão os meus Leitores a fazer as excepções, que forem indispensaveis. O character de Lord Wellington he di- verso do character de Montmorency, e veremos adiante, que esta diversidade insue muito para que o mesmo plano seja melhor exe- cutado por Wellington, do que foi por Montmorency.

fluência do Rhodano, e Durance. Hum destes rios trazia do seio das Provincias interiores toda a subsistencia precisa para o Exercito; o outro cubria o seu campo daquella parte, por onde era mais provavel que o inimigo accommettesse. Montmonrency trabalhou sem interrupção em fortificar este campo, e fazello inexpugnavel, e abi reunio hum Exercito de consideração, ainda que muito inferior ao do inimigo. O Rei com outro pé de Exercito foi acampar-se junto a Valença, na parte superior do Rhodano.

Marselha e Arles forão as unicas Cidades, que elle julgou conveniente defender; a primeira para ficar senhor do mar, a segunda para servir de barreira á Provincia do Languedoc, e poz nestas duas Cidades duas guarnições numerosas compostas das suas melhores tropas com Officiaes, cuja fidelidade, e valor lhe erão conhecido. Os habitantes das outras Cidades, assim como os dos Campos, forão obrigados a abandonar as suas casas, e se distribuirão, parte pelas montanhas, parte pelo campo fortificado, e outros em fim pelo interior do Reino. As fortificações de todas as praças que poderião servir de abrigo, ou defesa aos Imperiaes, forão demolidas. O pão, as forragens, e os viveres de toda a qualidade, ou se transportarão, ou forão destruidos; todos os moinhos, todos os fornos se arruinarão e os peços forão entulhados e postos fóra do estado de servirem. A devastação se estendia desde os Alpes até Marselha, e desde a praia do mar até aos confins do Delfinado. A Historia não fornece hum exemplo de que Nações civilizadas renhão empregado com tanto rigor esse expediente terrivel, para segurar a defesa de hum Reino. Entretanto o Imperador chegou com a vanguarda do seu Exercito ás fronteiras da Provença, elle se embriagou tanto com a esperança de bem sua-

„cesso, que durante alguns dias, em que foi obrigado
 „a fazer alto para esperar o resto do seu Exercito,
 „começou a repartir pelos seus Officiaes as conquistas
 „que hia a fazer, promettendo-lhe liberalmente, a fim
 „de animar o seu zelo, os empregos, as terras e as
 „dignidades de França. A' vista porém da devasta-
 „ção, que se offereceo aos seus olhos quando entrou
 „neste paiz, essas brilhantes esperanças começarão a
 „desvanecer-se; e entendeu logo que hum Rei, que,
 „para esfaimar os seus inimigos, tinha podido resol-
 „ver-se a transformar em hum deserto huma das suas
 „mais ricas Provincias, estava bem determinado a de-
 „fender as outras até á ultima extremidade... O Im-
 „perador se vio embaraçado igualmente com o uso,
 „que devia fazer das suas tropas, e com os meios de
 „as fazer subsistir; pois ainda que elle estivesse de
 „posse de huma Provincia quasi inteira, elle não po-
 „dia olhar-se como senhor della, quando occupava só-
 „mente as Cidades indefezas, e ao mesmo tempo que
 „os Francezes entrincheirados no seu campo de Avia-
 „nhão estavam senhores de Marselha e de Arles. Car-
 „los intentou a principio atacar o campo, e concluir
 „a guerra por hum golpe decisivo; mas Officiaes ha-
 „beis, que tinham sido encarregados de irem reconhe-
 „cer o terreno, declararão que a empreza era imprati-
 „cavel. Determinou pois que Arles e Marselha fossem
 „investidas, esperando que para acudir a estas pra-
 „ças, os Francezes deixariam o ponto vantajoso onde
 „se haviam acastellado; mas o General Montmorency,
 „afferrado no seu plano, ficou immovel no Campo, e
 „os Imperiaes forão recebidos com tanto valor pelas
 „guarnições daquellas duas Cidades, que abandonarão
 „a sua empreza não sem perda e desdouro. Em fim o
 „Imperador fez o ultimo esforço e avançou para mui-
 „to perto de Avinhão; mas o seu Exercito continua-

mente apertado pelas incursões successivas de peque-
 nos destacamentos de tropas ligeiras, e enfraquecido
 pelas doenças, perdeu toda a esperança de vencer tan-
 tos obstaculos, que erão tanto mais para fazerem des-
 maiar, quanto menos se esperavão. Durante as ope-
 rações, Montmorency teve mais custo a defender-se
 das suas mesmas tropas que do proprio inimigo, e
 pouco faltou para que o valor inconsiderado daquellas
 tropas despenhasse a França em todas as desgraças
 de que a sua prudencia e os seus cuidados pertendião
 livralla. Os Francezes não podião costumar-se a ver
 que o inimigo destruísse sem resistencia a sua Pa-
 tria, debaixo dos seus olhos; impacientes da longa
 inacção a que estavão reduzidos, e não prevendo as
 vantagens certas, mas lentas e demoradas, que Mont-
 morency devia tirar do systema de defensa que elle
 tinha adoptado, elles pedião a batalha com tanto ar-
 dor como os proprios Imperiaes. Olhavão a conducta
 do seu General como o opprobrio da Nação; trata-
 vão a sua prudencia de temor, a sua circumspecção
 de fraqueza, e a constancia com que elle seguia o
 seu plano de teima, e de orgulho Felizmente a
 retirada do inimigo livrou o Reino dos perigos a que
 o podia expôr alguma resolução temeraria. O Impe-
 rador depois de haver perdido deus mezes na Pro-
 vence, onde elle se demorára sobejamente para menos-
 cabo da sua gloria, foi obrigado a sair sem ter fei-
 to nada que fosse digno dos vastos preparativos desta
 Campanha, nem que podesse justificar a presumpção,
 com que elle se tinha gabado do seu poder. Além
 da perda de Antonio de Leira e de outros muitos
 Officiaes de distincção, elle vio que metade do seu
 Exercito fôra destruido pelas doenças, ou pela fome,
 e que o resto não estava em circumstancias de lutar
 por muito tempo com os males, que tinhão feito pe-

„recer hum tão grande numero de homens. Obedeceo
 „pois com grande custo á lei da necessidade, e deo
 „em fim a ordem de retirada. Os Francezes não deci-
 „frarão immediatamente o fim dos movimentos do seu
 „Exercito, e não cuidarão em perseguillo; mas hum
 „Corpo de Tropas ligeiras, auxiliado por muitos ban-
 „dos de paizanos, impacientes de vingarem a devasta-
 „ção do seu paiz, cingirão-se á retaguarda dos inimi-
 „gos; e aproveitando todos os momentos favoraveis
 „para os atacarem, os pozerão muitas vezes em confu-
 „são e desordem. Esta retirada, ou antes esta fuga
 „dos Imperiaes, se fez com tanta desordem e precipi-
 „tação, que todo o seu caminho se achou juncado de
 „armas e bagagens abandonadas, e cuberto de doen-
 „tes, feridos e mortos. Finalmente Martim de Bellay,
 „que vio com os seus proprios olhos todas as suas mi-
 „serias, não pôde dar aos seus Leitores huma idéa do
 „que observou, senão comparando os seus desastres aos
 „dos Judeos esmagados sob as armas victoriosas, e des-
 „truidoras dos Romanos.

Até aqui Robertson, que censura immediatamente
 o General Montmorency, por não ter acossado o Exer-
 cito Imperial, mostrando hum excessivo afferro á sua
 maxima favorita de que he mais prudente deixar fugir
 o leão do que irritallo e desesperallo; e que he preci-
 so fazer huma ponte de ouro ao inimigo que se reti-
 rou; mas esta censura não recae sobre a pessoa de
 Lord Wellington, que tem feito ao Exercito Francez,
 e nomeadamente á sua retaguarda, maiores estragos do
 que os causados pelas tropas ligeiras e paizanos ao
 Exercito de Carlos V. Em quasi tudo o mais he pal-
 pavel a semelhança; e trocando os nomes de Carlos
 V. pelo de Massena (perdoe-me todavia aquelle gran-
 de Imperador esta injuria) e o de Montmorency pelo
 de Wellington, e feitas algumas restricções e modifi-

cações, que aliás não tocam na substancia dos factos, podemos fazer com as palavras de Robertson a mais exacta e a mais atilada narração dos successos desta Campanha. Eu fizera injuria á penetração e á critica dos meus Leitores, se lhes mencionasse todos os pontos, em que se ajustão as duas Campanhas; mas nem farei injuria aos meus Compatriotas, nem faltarei á verdade, se lhes disser que o plano seguido por Lord Wellington, he o unico, que resta ás Nações pequenas para zombar do enorme Colosso, que se ha levantado sobre a inconsideração de muitos Reis, e sobre o egoismo, e a indifferença de muitos povos. Se Lord Wellington rematar, como fundadamente esperamos, a destruição dos Exercitos Francezes, que assolão, queimão, destroem, e matão com humia furia, desconhecida aos mesmos Vandalos, então elle não terá que invejar aos mais acreditados Generaes dos Seculos antigos e modernos; e merecerá as bençãos da Península, da Europa, e do mundo inteiro.

Lord Wellington, quando traçava o seu plano, antevio a desolação das nossas Provincias; certo porém de que a inteireza em que tinha de ficar o nosso Exercito compensaria muito bem aquelles estragos, chamou o General Massena para hum lugar, onde as suas forças se paralyzassem, e consumissem lentamente, mostrando desta maneira, quanto excede hum dos melhores Generaes da França. Está salvo pois o nosso Exercito, para repellir toda a invasão por formidavel que seja; estado em que certamente não ficaria, se no plano recém-executado tivessem lugar as batalhas sanguinosas, ainda que todas se decidissem a nosso favor.

Escrevi a 6 de Abril de 1811; e logo que eu tenha materia sufficiente, que a meu ver não tardará muito, escreverei a segunda parte destas Noticias Biograficas.